

UMA LIÇÃO DA ARGENTINA - A SUA PROSPERIDADE - AUXILIO
DOS BANCOS Á AGRICULTURA - COMO SE PROCEDE NO BRASIL-
- FAZENDAS QUE DÃO DEFICIT.

MAIS UMA LIÇÃO DA ARGENTINA E

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Sr. Antonio Alves de Lima

Sessão de 22-12-1925.

"Em artigo anterior tivemos occasião de nos referir aos progressos e riqueza da nação Argentina, a qual, ha trinta annos, depois de passar pelas mesmas crises financeiras como o Brasil, com as vacillações e desorientações proprias da epoca e do meio, das discussões doutrinarias e abstractas, entrou resolutamente para o terreno das realisações praticas e de prosperidade, estabilidade e saneamento da sua moeda, com o advento da Caixa da Conversão, com a instituição, regularisação e diffusão do crédito nas diversas modalidades, pela criação do Banco da Nacion e do Banco Hypothecario, que se completaram e os quaes vieram dar confiança aos capitalistas estrangeiros e nacionaes, á agricultura, á pecuaria e ao commercio, resultando disso um trabalho intenso e fecundo, que tem proporcionada áquella Nação uma riqueza e bem estar invejaveis.

Esta prosperidade que desfructam os nossos visinhos ha longos annos, tem-lhes dado tal vem estar que a ordem implantou-se definitivamente e cada um tratou de trabalhar, produzir e enriquecer, sem tempo para cuidar de revoltas,

--x 2

pois na alma do povo que se sente bem e feliz, o germen do descontentamento não se desenvolve. Por isso mesmo o Governo, lá, livre dessas contingencias, tem margem para arrecadar rendosos impostos, pôde traçar e executar programmas administrativos, visando o engrandecimento e progresso nacionaes.

Assim, agora tivemos noticia de mais uma lição que esta nação amiga nos está dando. Eil-a: ha alguns mezes o trigo tinha abaixado, por effeito de especulações baixistas e os productores começaram dar mostras de fraqueza e de desanimo. O Banco da Nacion, sempre atilado e fiel ao seu objectivo de sempre acudir e estimular as forças vivas do paiz, num gesto patriotico e intelligente, porque logo entrevio que o prejuizo dos productores affectaria e enfraqueceria directamente á economia nacional e os activos dos seus constituintes, avisou aos agricultores que não desanimassem na resistencia e que não entregassem sua mercadoria aos preços ruinosos; que o banco os secundaria, para o que punha á disposição dos mesmos os fundos necessarios, o que fez, por intermedio das suas duzentas e tantas agencias espalhadas em todo o territorio.

Outros bancos, acompanhando a feliz iniciativa do Banco de la Nacion, renovaram os mesmos offerecimentos, mas isto a taxas de paiz civilisado, de sete por cento, e não de desoito e vinte quatro por cento, como entre nós!

O resultado foi simplesmente surprehendente.

--x 3

O effeito moral, por si só, augmentou immediatamente a resistencia dos possuidores e os recursos offerecidos, sómente em parte utilizados, produziram este effeito: o trigo que valia nove centavos passou a ser vendido a quinze centavos.

Veja-se agora quanto dinheiro a mais não foi incorporado aos productores e, portanto, á Nação, com esta sábia medida, animando seu labôr honesto e proporcionando ao Estado larga fonte para arrecadação de impostos.

Agora vejamos como é que se procede no nosso paiz com os agricultores, especialmente os de café, que fornecem o maior contingente do ouro á Nação.

Depois de enorme desequilibrio entre sua receita e sua despeza com a alta brusca do cambio, depois dos córtes impiedosos do crédito, vergonhosas taxas de juros, que trazem aos espiritos mais fortes e mais patriotas, duvidas e apprehensões sobre o nosso futuro, são elles agora mimoseados com este "auxilio" do Congresso Federal: - a criação do imposto de renda sobre a lavoura, - cujo custeio creceu extraordinariamente e se mantem no mesmo nivel; cuja maioria não só não teve renda em 1924 e 1925, como não terá em 1926, apesar dos preços relativamente altos, devido ás safras diminutas; em consequencia das sêccas excepcionaes, cousas estas que os que negociam com café nas praças de Santos e do Rio sabem perfeitamente.

--x 4

Si os senhores Congressistas antes de legislarem, consultassem as pessoas competentes e auscultassem os interessados, como é praxe nos paizes democraticos, certamente não teriam persistido nesse imposto inoportuno.

Podemos citar fazendas boas, normaes, bem colonisadas, bem tratadas e adubadas, em boas terras e com boa lavoura, que não têm tido renda nestes ultimos annos, e, nestas condições, está a maioria.

Como é, pois, que, em vez de se estimular as forças economicas do paiz, com créditos, estabilidade da moeda e braços, se cogita só de augmentar-lhes o soffrimento?

Não será o caso de, exhaustos numa lucta ingloria, preferirem os agricultores trocar seu arduo labor pela vida facil das cidades, onde os protegidos vivem á custa do Thezouro, onde os especuladores e os agiotas encabeçados por certos bancos estrangeiros campeam desembaraçadamente, onde os falsificadores de generos alimenticios e de bebidas envenenam impunemente o povo, e todos se enriquecendo e se impondo á consideração geral?"